

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

As Maldades Humanas

NO Mundo selvagem em que vivemos a chama do ódio aliada à maldade humana infelizmente ainda pululam em muitos cérebros doentios e maléficis.

E' um veneno que corroe o ser humano que chega até a atingir os laços

POR

Amâncio do Livramento

familiares, criando situações de profundas malquerenças e de injustiças.

Quantas e quantas vezes se esgrimam na sombra maledicências e intrigas que perversamente trituram e afectam pñngentemente seres inocentes!

Cada dia que passa, divisamos no horizonte da vida uma Sociedade crivada de ignóbeis traições envolvidas em melifluas palavras que conduzem na sombra as setas venenosas que ferem a carne humana!

Todo este ignominioso panorama é o reflexo de falta de educação e de princípios humanitários desta selvática e decadente Sociedade em que vegetamos.

Pobre humanidade que vives impregnada de vis invejas, de conspiradas imoralidades, de torpes ingratidões e de maldades humanas!

A franqueza, a lealdade, a honestidade e a hombridade de carácter são facilmente trocadas pela desonestidade, pela deslealdade, pelo cinismo e pelo interesse pessoal, situações que fomentam o mal-estar e se avolumam em hostilidades irmanadas em ódios.

Toda esta rainha surda, incompreensão e rancor se espalham nos espíritos incultos, semeando feroz-

COMEMORAÇÕES

do "DIA DO TURISMO" NO ALGARVE

O «Dia do Turismo», efeméride que veio substituir o «Dia do Turista», foi alvo de várias comemorações no Algarve, região a conhecer agora a entrada na chamada «estação alta». Nos postos de Informação da Comissão Regional de Turismo do Algarve dispersos pela provincia, os visitantes foram obsequiados com flores e outras atenções.

Várias unidades hoteleiras organizaram programas próprios em homenagem aos visitantes. Entre eles destacamos os que tiveram lugar na «Duna» (Meia Praia — Lagos) e no «Algarvesol» (Quarteira) e que contaram com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Além de refeições tipicamente regionais, foram servidos vinhos e doces do Algarve, distribuídas lembranças e actuaram agrupamentos folclóricos em danças e cantares da provincia do Sul.

Além de muitas dezenas de turistas estrangeiros assistiram a estas manifestações os srs. presidentes da Comissão Regional de Turismo do Algarve e dos Municípios de Faro, Loulé, Silves, Lagoa e Lagos, chefes dos Serviços de Turismo, directores distritais de Serviços e outras individualidades.

Esteve no Algarve o Conde Bernadotte da Casa Real Sueca

Permaneceu durante alguns dias no Algarve, região que desde há alguns anos escolhe para as suas férias, o Conde Sigvard Bernadotte, tio do actual Rei da Suécia. Acompanhado pela Esposa, Condessa de Bernadotte, instalou-se numa unidade hoteleira da Penina, dedicando grande parte do tempo à prática do golfe, seu desporto favorito.

O casal visitante foi cumprimentado pelo dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), organismo que distinguiu os Condes com lembranças da provincia do Sul.

O Conde e a Condessa Bernadotte regressaram por via aérea a Estocolmo, com escala em Londres.

mente disputas nocivas contra entes inocentes!

Os verdadeiros sentimentos de amor, de respeito, de tolerância e de convívio fraternal vão desaparecendo da terra, abrindo caminho com todo o seu cortejo de inimizades, de incorrecções e de desmoralizações que são os frutos das actuais falhas de cultura, de formação, de educação e até de fé deste emaranhado xadrez da vida.

Nesta onda de evolução em que a Sociedade vai caminhando assistimos com mágoa às frequentes crises de rebeldia, de agravos e de degenerescências familiares em que predominam as desobediências, as descortesias e as irreverências perante os seus progenitores, semeando discórdia.

(Continua na 2.ª página)

MOINHOS DA ROCHA — «Pego do Inferno»

Um pitoresco local turístico do Concelho de Tavira, onde era costume no dia 1.º de Maio ir saborear-se a merenda mas, que infelizmente, ainda não possui estrada de acesso directo.

Só se consegue lá chegar com a necessária autorização dos proprietários das terras vizinhas. E' o que se chama uma beleza interdita.



Pequenos Apontamentos

● VISITAS

O senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo tem percorrido algumas regiões do País para lhes conhecer as suas potencialidades tu-

(Continua na 3.ª página)

NOTÍCIAS DE ANGOLA

Para Amar é Preciso Conhecer...

do nosso correspondente EMÍDIO C. FERNANDES

PARAFRASEANDO um grande santo e doutor da Igreja, começaremos este nosso pequeno apontamento sobre Angola, lembrando a quem estiver esquecido que — «Para amar é preciso conhecer»...

Na realidade, quem já teve a feliz oportunidade de aqui vir e saborear um pouco da vida do nosso maior Estado Ultramarino, não pode deixar de afirmar publicamente a sua adesão a uma «certeza» que o seu espírito já acreditava, mas que o conhecimento directo veio classificar e confirmar.

E' depois de conhecermos que começamos a amar... Sim, Angola é a maior VERDADE da nossa politica Ultramarina. E esta realidade, contagia até os espíritos tendenciosos que vêm cá só para ver como é...

Particularmente no campo religioso há um desejo contagiante de crescer para Deus. As paróquias e missões de Angola, já podem dar lições de pastoral a muitas comunidades cristãs do Portugal Europeu e particularmente do nosso Algarve.

Foi há dias... O Senhor D. Eurico Dias Nogueira, Bispo da Diocese de Sá da Bandeira, orientou no Colégio de São José de Cluny e sob a presidência do Senhor D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo de Luanda um colóquio subordinado ao tema «Reno-

vação e Reconciliação à Luz do Movimento Ecuménico». Estavam representadas todas as Igrejas Cristãs desta cidade de Luanda. Qual o clima do diálogo? Simplesmente impressionante. O Senhor Bispo Metodista, um médico angolano, reconheceu que a

(Continua na 2.ª página)

UM ESPECTÁCULO EXPERIMENTAL NO «TEATRO LETES», NO DIA 1 DE MAIO

● Um «Serão de Música e Poesia» promovido pela F. N. A. T.

Antigo mas sempre belo «Teatro Letes» está prestes a ressurgir. A harmoniosa sala de espectáculos do Sec. 18 vai ser devolvida à missão para que foi erigida — a de constituir um centro vivo de cultura, de recreio, de convívio e de promoção humana.

Prevê-se para muito breve a conclusão das obras de acabamento às quais se seguirá o espectáculo que assinalará a reabertura oficial do Letes.

Entretanto, aproveitando-se as condições que a sua sala já oferece, vai ser ali realizado, no dia 1 de Maio, um espectáculo a título experimental.

Este espectáculo experimental permitirá que a população de Faro interessada possa verificar, desde já, as magnificas condições que reúne o seu «Velho-Novo Teatro».

Organiza este espectáculo a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F.N.A.T.).

O programa escolhido e que se intitula «Música e Poesia» inclui alguns dos nomes mais representativos da música e da arte de dizer.

Está já assegurada a participação de Helena Cláudio e de Hugo Casaes, dois dos melhores cantores da Companhia Portuguesa de Opera da F.N.A.T., e da grande pianista Nella Maissa.

Acresce ainda que este espectáculo será comentado pela musicóloga Maria Helena de Freitas, um nome bem conhecido que se tem imposto através de uma obra valiosa de divulgação musical, nomeadamente aos microfones da Emissora Nacional.

(Continua na 2.ª página)

ASSEMBLEIA NACIONAL O DEPUTADO LEAL DE OLIVEIRA versou os assuntos da situação do Funcionalismo Público, Aproveitamento das Caldas de Monchique e Exportação de Produtos Hortícolas

SEMPRE atento aos problemas do Algarve e forçado por vezes a abarcar diversos sectores da sua actividade, transcrevemos alguns capítulos da sua última intervenção, nesta data do encerramento de mais uma legislatura, felicitando-o pelo seu trabalho naquilo que ele represente de útil para a vida económico-social do Algarve.

«Não restam dúvidas, e é de todos sabido, que foi tema muito frequente nas minhas exposições parlamentares e preocupação que me não sai do pensamento, a situação económico-social do funcionalismo público e equiparado e a tão necessária reorganização e adaptação da máquina administrativa e dos serviços «inadequada às circunstâncias».

Não é todavia minha intenção numa fase tão aguda da vida nacional, numa altura em que o Governo sofre

pressões de vários sentidos carregados, amudadas vezes, do egoísmo próprio das classes privilegiadas ou poderosas, vir aqui, com a minha fala, causar maiores dificuldades com quem quero e desejo colaborar.

Pretendo sim e para isso solicitei hoje a palavra dirigir-me a todos os servidores do Estado que por diversas maneiras me demonstraram a angustia do seu viver, o desprestígio que os atingiu, as dificuldades de acesso por insuficiência dos quadros, as deficiências das condições de trabalho que lhes são impostas, a necessidade, tantas vezes contra a sua vontade, de procurarem fora do ambiente estatal um complemento do seu vencimento necessário à educação dos filhos ou até para melhoria da dieta alimentar do agregado familiar, a revolta de muitos por aqui ou acolá se verificar o aviltamento incidioso da função pública pelo aparecimento do que se não devia ver ou até presentir em

(Continua na 3.ª página)

PROMOCÃO do Turismo Algarvio no NORTE EUROPEU

DESLOCOU-SE ao Algarve havendo-se instalado numa unidade hoteleira da Praia da Rocha o sr. Claes Cedenberg, «Regional Manager para Portugal Continental e Madeira da Vingressor» e conhecida figura nos meios turísticos do Norte da Europa.

Esta visita revestiu-se da maior importância conhecido o elevado contingente que anualmente aquele operador turístico envia para o Algarve e ainda pelas amplas possibilidades de ampliação desse volume.

O dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) reuniu-se com o sr. Claes Cedenberg, proporcionando-lhe um jantar no restaurante «A Feitoria», em Portimão.

UMA TÍPICA CHAMINÉ



ALGARVIA

A Escultura da Estátua de Teixeira Gomes foi confiada a Fernando Conduto

UMA proposta apresentada pelo escultor Fernando Conduto para realização de um monumento em mármore, de homenagem ao escritor Manuel Teixeira Gomes, antigo Presidente da República e portimonense muito ilustre, bem como a construção de um Lago na praça que tem o seu nome e, ainda a prestação do necessário apoio à concretização da obra, que se prevê seja executada até Dezembro do ano corrente, foi um dos assuntos tratados na última sessão semanal da Câmara Municipal de Portimão.

A Câmara aprovou as condições de fornecimento da peça escultórica, que importará em 350 mil escudos.

Jornalistas Nórdicos visitam o ALGARVE

Acompanhado de sua esposa encontra-se no Algarve o sr. Henry Dupont Jochumsen, administrador do diário «Berlingske Tidende», o maior jornal da Dinamarca.

Também se encontra na provincia do Sul a jornalista Eva Aminoff, que recolhe vários elementos para publicação de artigos sobre as potencialidades turísticas do Algarve na Imprensa Sueca.

Exposição

O Algarve visto pelas Crianças

Constituiu assinalado êxito a cerimónia inaugural da exposição «O Algarve visto pelas Crianças», a qual reúne um valioso conjunto de trabalhos concorrentes a este certame que desde há anos a Comissão Regional de Turismo do Algarve tem vindo a organizar. Patente no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) a exposição é um sugestivo mundo de cor e alegria em que através de aguarelas, desenhos, colagens, trabalhos artesanais, poemas e composições em prosa, crianças entre os 5 e os 14 anos nos dão a sua imagem do Algarve.

TROVA

Se a saudade é a memória Daquilo que já vivi, Já fazes parte da história De quanto amei e sofri.

V. P.

NUMA publicação referente à vida rural, chama-se a atenção dos senhores horticultores para não se esquecerem de imunizar as suas hortaliças e frutas com aplicação dos

CONVERSA DA SEMANA

FAUNA

competentes pesticidas, dado que muitos e daninhos parasitas infestam as hortas, incluindo o escaravelho «terrorista» que destrói batatais e outros vegetais. E' de concordar com essa aplicação. Os pesticidas que a ciência descobriu há relativamente poucos anos, pois a descobrir-

Continua na 3.ª página

Notícias de Angola

(Continuação da 1.ª página)

Igreja Católica em Angola apresenta-se como nunca aberta a uma verdadeira aproximação de todas as Igrejas Cristãs. Dirigiu palavras de apreço à acção desenvolvida pelo actual Sumo Pontífice e lamentou a «dura encíclica» de Pio XI publicada em 1928 e que muito influíu nas atitudes assumidas por muitas Igrejas Cristãs. Essa linha dura da Igreja Católica já passou... O Bispo de Sá da Bandeira relatou, perante uma assembleia heterogénea mas atenta, o que foi o seu trabalho ecuménico quando governou a Diocese de Vila Cabral, em Moçambique. Querem-no saber? Direi apenas e para não me alongar demasiado, que os chefes islâmicos da região dirigiram ao Papa Paulo VI uma carta emocionante, pedindo que não transferisse o Senhor D. Eurico para Sá da Bandeira em substituição do saudoso D. Altino Ribeiro de Santana, cujos restos mortais serão em breve depositados na «Coimbra Angolana». Acrescentavam ainda quais as razões do seu pedido, que sensibilizam qualquer católico, sugerindo a Sua Santidade que, se tal transferência se verificasse, o novo Bispo de Vila Cabral fosse orientado no sentido de prosseguir a valiosa obra encetada pelo Senhor D. Eurico Nogueira. Isto passou-se com um Bispo católico que, sentado ao lado de um dignitário metodista afirmou perante uma assembleia de fiéis cristãos, a sua emoção ao ter conhecimento daquela carta, que considerou da maior compensação do seu múnus episcopal ecuménico.

Na noite anterior, no adro da igreja de Nossa Senhora de Fátima, também em Luanda, teve lugar uma celebração ecuménica. Que clima de verdadeiro ecumenismo se viveu naquela noite! Saborearam nos todos aqueles que quiseram estar presentes e defenderam publicamente o seu desejo sincero de que a Igreja de Cristo seja apenas uma. Podeis perguntar, mas qual? Aquela que se identifica com a VERDADE da Pessoa de Cristo. A Igreja Católica tem toda a verdade mas não a esgota. Talvez haja necessidade de ler a carta do Apóstolo São Paulo, na qual a doutrina do Corpo Místico de Cristo é exposto de uma forma clara, simples, mas sublime e bela. Porque não ligamos ao «Todo» as partes amputadas? Razões de natureza Teológica? Dialoguemos e construamos uma só Igreja de Cristo.

Um distinto orador sagrado algarvio, em carta que há dias nos dirigiu, afirmava a certa altura: «Não virá longe o tempo em que os cristãos de África darão lições aos da Europa. As cristandades novas moldam-se melhor que as velhas da Europa. As árvores e as pessoas em novas crescem, tomam caminhos novos; depois de velhas, além dos frutos próprios da estação, que mais se pode conseguir?» Deixamos estas palavras do distinto sacerdote a quem a cristandade do nosso Algarve muito deve, para aprofundamento e reflexão. Será necessária a Presença Humana de um Cristo do século XX para morrer de novo na cruz. Talvez na Europa, e acordar esses seus fiéis adormecidos, imitando os discípulos que dormiam enquanto Jesus orava agonizante? Daí a resposta...

Tocámos num aspecto da vida angolana que irradia entusiasmo pelas coisas de Deus... Mas Angola continua a dar ao mundo a lição mais bela de portuguesismo autêntico e sem fachadas, que se pode confirmar pessoalmente a todos aqueles que aqui se deslocarem e conviverem salutarmente nesta sociedade africana, que é sem dúvida a maior vitória de Portugal que quer construir bases sólidas para se afirmar no Tempo e na História.

Emídio Cabrita Fernandes

Explicações

Francês, Inglês, para principiantes.

Resposta a este jornal ao n.º 87, indicando telefone ou morada.

CONVERSA DA SEMANA

FAUNA

Continuação da 1.ª página

ta não vem dos tempos de Adão e Eva, são de uma utilidade inegável. Mas cautela com eles em mãos inconscientes e imprudentes, que se tornam mais perigosos que os parasitas impiedosos.

Se o progresso é um facto consumado neste mundo pintalgado e alvoroçado, a fauna dos insectos e animalejos destruidores tem acompanhado esse progresso, porquanto, antigamente, não havia tanta bicharada nos campos, até mesmo em cidades, vilas e aldeias, parte da qual entra por janelas, frestas e telhados, rouba e destrói, além dos ratos de automóveis e assaltantes de bancos abarrotados. Terríveis bichos que não temem os pesticidas. Devido a eles e outros de pinta diferente, a fauna tem perdido muitos dos seus encantos e atractivos. Mas por outro lado é criadora de animais que prendem a nossa atenção, a nossa admiração, excluindo uns quantos «exemplares» que não são de recomendação. Mostra-nos o cavalo imponente, presunçoso e inteligente; o burro de orelhas pendonas, teimoso e manhoso; o carneiro de chifres encarcacolados, bruto e atrevido; o humilde cordeiro, jovem lanigero que o pastor acarinha como seu familiar; o chibato de pera actualizada, cara de poucos amigos, mas galanteador, e o chibo alegre e saltitante, meigo e esportivo; o pavão faustoso com cauda de noiva, brilhante e gritante; o galo de crista vermelha, cantador e revolucionário; a galinha choca de aspecto carrancudo, encrespada e amuada; a galinha poedeira e cantadeira, reliquia das camponesas; o cão de guarda, corpulento e pachorrento, sempre vigilante como a sentinela, e o canito «lambisca» de focinho arrebitado, saracoteante e farejante, que faz delícias e recebe carícias.

A fauna parasitária deve ser combatida e destruída. A fauna que dá alegria e comida deve ser estimada e protegida, na qual, nomeadamente a do Algarve, já estão integrados animais oriundos da estranja. Ela mostra-nos criações de suínos holandeses, dinamarqueses, ingleses, gordinhos, branquinhos como gaitotas, que são o enlevo de criadores dedicados, em detrimento dos suínos pretos e ruivos de boa engorda, descendentes de velhos cevalos alentejanos. Também nos mostra lindos bezerros cherolenses, verdadeiras estátuas de carne e osso, e até nos mostra bezerros de fecundação artificial, operação que alguns zoologistas condenam como atentória da lei natural. E' ainda a fauna já internacionalizada — sucesso dos últimos anos — que nos mostra majestosos carneiros australianos de fama mundial, além de outros lançados metropolitanos. Deste modo o gado indígena, preto ou ruivo, vai perdendo o prestígio de outrora. A fauna também tem a sua evolução...

T.

As Maldades Humanas

(Continuação da 1.ª página)

dias e dissabores que cruelmente ferem a alma humana.

Numa confusa teia de angústias e de pesarasas apreensões vivem muitos seres humanos na hora presente ao contemplarem os graves problemas da vivência humana que se disfarçam nesta espinhosa e bem desumana Sociedade.

Só com educação na alma e respeito pelo homem se conseguirá viver fraternalmente em paz neste conturbado e tirânico Mundo em que vivemos!...



Mariana Rosa Pires Falsca
Nogueira Mimoso

Agradecimento

Seus filhos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

nítido desacordo com o preceito constitucional que transcrevo:

«Os funcionários públicos estão ao serviço da colectividade e não de qualquer partido ou organização de interesses particulares, incumbindo-lhes acatar e fazer acatar a autoridade do Estado».

Permito-me, no entanto, solicitar ao Governo a máxima atenção e cuidado nas alterações que achar oportuno e necessário fazer nas letras referentes aos vencimentos afim de não perturbar as escalas de equiparação entre funcionários de iguais habilitações e responsabilidades, para se evitarem situações desprestigiadas geradoras de frustrações e de conflitos de difícil «controle».

Está Vossa Excelência certamente lembrado de ter sugerido ao Governo em 16 de Novembro de 1972 o aproveitamento das Caldas de Monchique chamando a atenção de quem de direito para uma riqueza que paradoxalmente estava abandonada não devido «à inércia de particulares mas sim do próprio Estado».

Está também Vossa Excelência recordado que poucos meses depois agradecia ao Governo, em 23 de Janeiro de 1973, e na pessoa de Sua Excelência o Ministro das Finanças, dr. Manuel Cotta Dias, a publicação do decreto-lei n.º 17/73, de 17 do mesmo mês.

Aquele decreto-lei veio definir as bases necessárias para o aproveitamento das Caldas de Monchique por concessão a entidades particulares.

Para finalizar esta já menos curta exposição vou muito sumariamente e mais uma vez congratular-me com decisões governamentais agora pela recente constituição do Sunexport — Sociedade de Comercialização de Produtos Agrícolas, SARL, constituída recentemente para a comercialização-exportação de primores agrícolas.

Apresso-me a felicitar a entidade que promoveu e amparou tão útil empreendimento demonstrando um espírito de iniciativa e de abertura a novas técnicas de actuação amplamente louvável. Refiro-me à Junta Nacional das Frutas.

No entanto o conhecimento dos participantes da nável sociedade: Jun-

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

rísticas e promovê-las no desenvolvimento. Só assim se pode deliberar com consciência. E tem de se atender que o turismo não tem de ser promovido só com a mira da visita do estrangeiro, seja este embora o mais rendoso. E' necessário chamar para ele a atenção dos nacionais que desconhecem a sua terra indo despejar as economias em terra estranha.

Um amigo nosso quer conhecer antes todos os concelhos do país e para isso já visitou mais da metade. E' estranho que se visite a casa alheia antes de bem conhecer a nossa.

Quem bem atentar no turismo da nossa Província há-de reconhecer que se encontra dividida em duas zonas a que podemos chamar: a aristocrática e a democrática. Embora a primeira pese mais na balança monetária, a segunda é mais frequentada e popular.

Que o senhor Secretário de Estado visite, estude e delibere com igual interesse as duas, não deixando que entre elas se cave um fosso profundo.

BUROCRATAS

Abriremos hoje uma clareira naquilo que dirão ser má vontade nossa contra a burocracia e os seus servidores. Orgulhamo-nos de ser correctos e atenciosos no trato com as outras pessoas e porque somos tímidos por natureza e talvez por educação muito nos custa ser tratados desabridamente. Estamos a recordar-nos daquele funcionário a quem perguntámos com urbanidade onde ficava determinada repartição, que viemos depois a saber que ficava num andar superior àquele onde nos encontrávamos, nos respondeu com arrogância que fôssemos procurar à lista telefónica. Ainda não há muito tendo necessidade de saber onde ficava determinada secção de uma dependência do Estado fizemos essa pergunta a um continuo que era dessa mesma dependência e fomos acolhidos por um sorriso irónico, indicando-nos outra rua. Ante a nossa perplexidade acu-

Um Espectáculo Experimental

(Continuação da 1.ª página)

Será, pois, assistindo a um espectáculo verdadeiramente digno das tradições do Letes que a população de Faro poderá verificar «in loco» o que vai ser, num futuro muito próximo, esse maravilhoso Teatro.

Os bilhetes de ingresso podem ser solicitados na Delegação da F.N.A.T. em Faro, na Travessa Castilho, 35-2.º a partir do dia 29 deste mês.

ta Nacional das Frutas com 50%, grupo CUF com 40% e Banco da Agricultura com 10%, e, o facto de estar previsto para mais tarde a cédência por aquele organismo de coordenação económica da sua posição ou de parte dela a lavradores desde já sugiro que a participação da lavoura seja limitada somente a associações agrícolas afim de que tão útil iniciativa não passe a ser mais uma sociedade para viver à custa da lavoura e não para a lavoura...

Ressalvado este ponto que para mim é muito relevante mais uma vez felicito a Junta Nacional das Frutas e o seu Presidente e como deputado pelo Algarve, região eleita para a produção de primores e que muito poderá beneficiar de tão útil empreendimento daqui exorto os lavradores algarvios a se associarem urgentemente afim de entrarem colectivamente para o seio de uma sociedade que lhes poderá abrir a porta da exportação dos seus produtos hortofrutícolas e por ela o equilíbrio económico das suas atribuladas explorações agrícolas».

diu um outro empregado que sollicitamente nos conduziu aonde pretendíamos chegar e que ficava na porta ao lado do mesmo prédio.

Temos notado que os funcionários de categoria inferior são mais arrogantes que o de escala mais elevada. Naturalmente porque para se chegar ao andar superior se tem de pôr antes o pé no primeiro degrau sem o que não avançamos.

Abra-se, pois, uma excepção para o caso que apontamos e outros mais haverá, sem dúvida, para registar com agrado. Mas vamos à clareira que nesta densa deseducação nos propusemos abrir. Tivemos de ir a uma repartição tratar de assunto que nos interessava e fomos acolhidos por uma jovem senhora que iluminava o rosto com um amável sorriso. Não digam que isto é galantaria de velho que já não pode ter outras. A boa educação revela-se logo onde se encontra. E' como o diamante que tanto mais reluz quanto mais cerrada é a escuridão em que se encontra.

Tratar com amabilidade é um dever que mais se impõe a quem fez sua profissão nas relações com os outros que, para isso, directa ou indirectamente contribuem.

E' dever destes também tratar com urbanidade quem os recebe para os servir.

CONTRADIÇÕES

Imagine, diz-nos este nosso bom amigo, antigo director do jornal onde escrevamos, que tendo encontrado um buraco no tubo da água me dispus a arranjá-lo. Para isso precisava de uma pequena ferramenta e fui em busca dela a uma casa de ferragens. Pediram-me por ela 550\$00 e achando caro procurei-a em uma outra que lhe fez o preço de 330\$00. Se entre elas havia alguma diferença era por a segunda ser de melhor fabrico. Estes desequilíbrios de preço que entre tudo se nota desnorteia a população que não sabe como se orientar neste emaranhado. A caça que perde o tino é a que melhor cai na armadilha. Dizem que a vida está má pela carestia dos artigos de que precisamos e não seremos nós que o contestaremos, nós que pertencemos ao grupo que já apelidámos de «triturados». Mas não compreendemos certas coisas que se nos apresentam. Já aqui apontámos o caso daquele vendedor ambulante de fruta que deixa o carro da venda para se meter no seu automóvel.

Esta mulher a que chamaremos pobre em tributo de lástima, é empregada num consultório clínico para arrumações e limpezas. Pois não há muito tempo que comprou um casaço por 6 contos. Este funcionário de categoria medíocre não se satisfaz com o seu vencimento e vai por isso abandonar as carreiras do Estado. Deixaremos de o lamentar se soubermos que já comprou um andar por algumas centenas de contos. Este operário vivia numa barraca e obteve uma casa de renda económica que já alcatifou e dotou com toda a aparelhagem moderna e elementos de distracção. Disse-nos ainda aquele nosso amigo: — Quando vou para casa (morando na periferia da cidade) passo por um bairro miserável de barracas; mas bastantes têm automóvel à porta.

Em contrapartida este casal que arrecada mensalmente 20 contos e está livre do grande polvo que é a renda da habitação, por viver em casa dos pais de um deles, não festeja o

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

A fim de tomar parte nas III Jornadas Matemáticas Hispano-Lusitanas, esteve uns dias em Espanha o nosso conterrâneo sr. Dr. Rui Soares, professor da Escola Naval.

NECROLOGIA

D. Francisco Dias Mendes

Faleceu no passado dia 18 do corrente, nesta cidade, em casa de sua filha e genro, onde residia, a sr.^a D. Francisca Dias Mendes, natural de São Brás de Alportel, viúva do sr. José Dias Mendes.

A falecida era mãe da sr.^a D. Alda Dias Mendes Dias, esposa do sr. Joaquim Dias, conceituado comerciante da nossa praça e dos srs. José Dias Mendes e João Mendes, sogra das sr.^{as} D. Margarida Ohen Mendes e D. Maria das Dores Garcia Mendes.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de São Sebastião de onde na tarde de 19, após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral em auto-fúnebre para o cemitério da Esperança, em Faro.

A família enlutada e em especial ao sr. Joaquim Dias e sua esposa, endereçamos sentidos pêsames.

Café em Cabanas

Aluga-se o «CAFE TÓ-ZE», com ou sem residência, para qualquer ramo de negócio — a 100 metros da praia.

Tratar com Maria José Romão de Sousa — Rua Dr. Parreira, 56 — TAVIRA.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Policia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Muni. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N. Sr.^a da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N. Sr.^a da Ajuda

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr.^a da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

aniversário do único filho que têm por não poder suportar tais despesas.

Que a vida está má não hesitaremos em confirmá-lo; porém, há coisas que escapam à nossa compreensão.

Talvez se possa concentrar ou simbolizar neste homem novo e corpulento, que se arrasta fingindo doença que não tem e pede esmola de porta em porta. Tem para o seu caso uma solução que expõe: «se eu tivesse uma casa de renda barata e um ordenado com um mínimo de 3 contos mensais, talvez pudesse ser guarda de qualquer coisa». E porque este e mais não arranjam estas condições é que se dedicam a guardar o que é dos outros.

TRINDADE E LIMA



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MIOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« Como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 2 de Maio (só de manhã)
Vila Real de St.º António — Farmácia Silva — DIA 2 de Maio (só de tarde)
Olhão — Farmácia Olhanense — R. 18 de Junho, 143 — DIA 3 de Maio

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

EDITAL

Exposição do Recenseamento Eleitoral DOS CHEFES DE FAMÍLIA

António Palermo de Mendonça e Aldomiro Gonçalves, Presidentes das Juntas de Freguesia de Santiago e Santa Maria do Concelho de Tavira

Torna público que, tendo-se concluído hoje a organização do recenseamento geral dos CHEFES DE FAMÍLIA desta freguesia, se encontra o mesmo em exposição na secretaria desta Junta de Freguesia para exame e reclamação dos interessados durante os próximos cinco dias, em obediência ao preceituado no art. 217.º do Código Administrativo, podendo quem se julgue com o direito de o fazer reclamar para o presidente da Câmara Municipal deste concelho até ao dia dez, do mês de MAIO.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo, nesta freguesia.

Tavira, 30 de Abril de 1974.

Os Presidentes das Juntas,
António Palermo de Mendonça
Aldomiro Gonçalves

Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244
TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga
OLHAO — ULTRA MODAS — Av. da República
OLHAO — TUBÊBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Galerias D'El-Rei

Móveis em todos os estilos ao dispôr do público

Permanente Exposição

Móveis e Decorações

Rua Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa — TAVIRA

A LUPA

(Continuação da 4.ª página)

Mar», Captain Manny Zora — como os norte-americanos o chamavam — recebia a visita de escritores (conheceu pessoalmente o grande dramaturgo Eugene O'Neill), poetas, artistas, industriais e, sempre, sempre, camaradas de trabalho, pescadores portugueses e outros. Nos anos 50, tendo já vivido uma vida de aventuras no mar e na terra, escreveu um livro, em colaboração com um escritor norte-americano (Corbett), a que foi dado o título «The Sea Fox». Foi um sucesso. Como conta um jornal de Provincetown, houve realizadores interessados na produção de um filme baseado no «Raposas do Mar». Um dos mais interessados foi e continua a ser o famoso actor e realizador, Anthony Quinn.

Gostámos muito da conversa que tivemos com o capitão Manuel Zora, de Olhão. E lemos o livro. Sem dúvida faria um filme extraordinário. E surpreende-me não haver ainda uma versão em português do livro. Mas o que mais me cativou foi ter descoberto em Zora um colaborador certo na campanha «Escudos para a Criança sem Lar». Vi por acaso uma carta que uma senhora americana lhe tinha escrito a propósito de uma notícia no jornal, elogiando «Manny» pelo carinho e atenção por ele dispensados às crianças que visitavam o seu navio de pesca. Contava-lhes histórias, fazia festas a bordo para elas, nunca queria qualquer forma de remuneração que alguma associação ou escola lhe oferecesse em troca de muitas e muitas horas dispensadas às crianças. E diz a carta: «Ficámos todos encantados com a vossa atitude para com as crianças. Elas tanto precisam de amor e carinho neste mundo cada vez

Publicações Recebidas

EVA

Publicou-se o n.º 1208, referente a Março, desta apreciada revista feminina de rasgados horizontes inteligentemente orientada pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Homem Cristo.

Do seu sumário destacam-se alguns artigos de grande interesse e palpitante actualidade, além de novelas, poesias, música, desporto, culinária, arte, modas, bordados, etc.

Casas Velhas

Compram-se, assim como terrenos para construções.

Dirigir correspondência a este jornal ao n.º 7.

PALHA VENDE-SE

Na Conceição de Tavira ou em Cacula.

Tratar com João Maldonado — TAVIRA.

mais duro, e V. dá-lhos... Vê-se que é amigo das crianças! E foi então que falei ao meu novo amigo «Manny», e mencionei o projecto para o Centro Juvenil, sobre a campanha, etc. E estou certo de que em Olhão encontrámos alguém que nos há-de apoiar e conosco colaborar. Temos assim a «Raposas do Mar» ao lado da campanha a favor das crianças sem lar... E... como sempre, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Câmara Municipal de Tavira

Recenseamento Eleitoral

AVISO

Manuel José Romana Martins, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

TORNA PUBLICO, nos termos do art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro, se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, o recenseamento eleitoral da ASSEMBLEIA NACIONAL, referente ao ano de 1974, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Tavira, 22 de Abril de 1974.

O Chefe da Secretaria,
Manuel José Romana Martins

Comissão Regional de Turismo do Algarve

AVISO

Restaurante do antigo Casino da Praia da Manta Rota

A Comissão Regional de Turismo do Algarve, sita em Faro, aceita propostas, até às 12 horas do dia 20 de Junho próximo, para exploração do Restaurante do antigo Casino da Praia da Manta Rota.

A exploração abrange somente os meses de Junho a Outubro inclusivé do corrente ano.

As propostas, elaboradas em papel selado e entregues em carta fechada, devem conter o projecto da exploração além de quaisquer outros elementos que o proponente julgue convenientes para a sua apreciação.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados na sede destes Serviços, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, mediante consulta do respectivo caderno de encargos.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 23 de Abril de 1974.

O Presidente,

(Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo)

UMA ALMA BEM FORMADA

O Excelentíssimo autor das crónicas semanais, sob o título «Conversa da Semana» na antepenúltima publicação, debruçou-se sobre a repugnantisima e desumana Pena de Morte e, pela sua elevada forma de pensar, demonstrou possuir uma grande mentalidade, digna das pessoas superiores. o que, perante tão sublime brilho, eu não podia ficar estranho.

Realmente, eu não teria nada a acrescentar, se o dito autor não tivesse feito referência ao Ministro da Monarquia Constitucional, Barjona de Freitas, como principal instrumento que se movimentou para aplicar o golpe destruidor na Pena Capital no nosso país. Isso, seria olvidar os grandes vultos, iniciadores de uma guerra viva empreendida, dolorosamente, contra essa tão vergonhosa mancha que tanto aviltou Portugal — e continua aviltando nações que se dizem civilizadas!

Mas, é preciso não esquecer: João Bonança, natural de Lagos, feito padre por imposição de seus pais, eminente historiador, escritor, filólogo e jornalista, na sua sábia acção, entre os seus terríveis e patrióticos golpes desferidos na maldade do seu tempo, foi o primeiro Português que se ergueu, sem medo, gritando bem alto, contra a repugnante Pena de Morte! Muitos foram então os portugueses honrados e cultos que se levantaram para se juntar ao lado de João Bonança. Um desses homens, foi o grande Alexandre Herculano, o qual colaborou com igual carinho, na «bertura da profunda vale, onde foi enterada», para sempre, a vergonhosa e vil Pena de Morte!

E, quando isto assim aconteceu, esse grande vulto que foi Victor Hugo — a maior mentalidade do século das luzes! — dirigiu uma carta, toda bordada a ouro, as suas formosas palavras, a Latino Coelho, elevando Portugal e os Portugueses à mais alta posição da glória e da civilização.

Ninguém tem o direito de condenar à morte seja quem for, por praticar qualquer crime: se qualquer homem se torna criminoso ao assassinar algum dos seus semelhantes, por qualquer fatalidade momentânea, por qualquer razão ou sem ela, ainda maior criminoso se torna todo aquele que, conscientemente, para vingar qualquer acção criminosa, pratica outro crime ainda mais repugnante: condenando um seu semelhante à morte, servindo-se de um carrasco — que mata para ganhar a sua vida, sustentando-se à custa desse crime!

Só Deus, esse misterioso fenómeno que deu vida ao homem, tem o direito de o retirar da vida!

Foi pena essa literatura, verdadeira talha doirada, ser retirada para longe da ilustração da nossa mocidade, a qual caminha há muito para o abismo medonho da inferioridade!

Manuel Geraldo

Chuva Caída

Na continuação do fornecimento de elementos respeitantes às quantidades de chuva registadas na Estação Meteorológica de Tavira, no decorrer deste mês registou-se a seguinte precipitação, em milímetros:

Dias	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total
	5,0	1,5	8,6	5,6	12,8	1,2	1,0	6,2	41,9													

Relativamente ao ano agrícola em curso, a seguir se indicam as quedas pluviométricas, no total de 336,7 milímetros:

Setembro / 1973	0,0
Outubro »	11,1
Novembro »	62,0
Dezembro »	73,5
Janeiro / 1974	31,1
Fevereiro »	24,6
Março »	92,5
Abril (1 a 24)	41,9

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Na sequência de manifestações que a Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve tem levado a efeito para valorizar os conhecimentos dos alunos dos vários cursos, vai realizar-se naquele estabelecimento de ensino, no próximo dia 9 de Maio, uma conferência sobre «Produtos Alimentares». Para o efeito, deslocar-se-á de Lisboa o sr. Fernando Tristany, técnico da Nestlé Produtos Alimentares, S.A. — R.L. Nesta ocasião também se fará a entrega ao sr. Laurentino Alfarrobinha, aluno do ano lectivo anterior, do prémio que esta empresa instituiu para o melhor aluno de cozinha de cada ano lectivo.

Grupo dos Amigos de S. Brás de Alportel

TEVE lugar no passado dia 15, em São Brás de Alportel, a 1.ª Assembleia Geral do Grupo dos Amigos de São Brás de Alportel, cuja finalidade principal foi de eleger os primeiros corpos sociais da novel mas promissora associação.

Presidiu o sr. almirante Sousa Uva, secretariado pelos srs. Virgílio Frade da Cruz e João Viegas Faisca, que ao encerrar a sessão se congratulou pela forma elevada como decorreram os trabalhos e chamou a atenção dos presentes em geral e dos novos elementos directivos em particular, para a grande responsabilidade que para todos os Sambrasenses é imposta tendo em consideração do muito que logicamente se espera do Grupo dos Amigos de São Brás, que pode e deve vir a ter papel preponderante na vida do concelho, pois não nos devemos esquecer que estamos integrados numa província que a passos largos, mas nem sempre firmes, caminha para um futuro cada vez mais progressivo.

Os corpos gerentes eleitos foram os seguintes:

Assembleia Geral — Presidente, almirante Joaquim de Sousa Uva; vice-presidente, dr. José de Matos Correia; 1.º secretário, Francisco Clara Neves; 2.º secretário, João Soares Louro; vogais, Armando de Sousa Gago e João Patinha.

Direcção — Presidente, Vitor Brito de Sousa; vices-presidentes, dr. José Amândio Carolino, Américo Viegas Alves e António Chaves de Oliveira Pinto; 1.º secretário, Jorge Soares Gouveia; 2.º secretário, Alberto Rosa dos Santos; tesoureiro, José Gualdino Dias Eusébio; vice-tesoureiro, José Gabriel Neves; vogais efectivos, dr. António Manuel Sancho, César Correia e Vitor Sousa Coelho; vogais suplentes, José Fernando Faustino e Eusébio de Sousa Domingos.

Conselho Fiscal — Presidente, dr. David Pereira Martins; secretário, Joaquim José Pontes Sancho; vogal, João Eusébio de Sousa Correia.



Santo Estêvão

Aniversário — A Sociedade Recreativa de Santo Estêvão comemora dia 1.º de Maio o 46.º aniversário da sua fundação.

Os directores da modesta colectividade de recreio cuja capacidade realizadora é verdadeiramente notável, não se poupando mais uma vez a esforços vão dar à efeméride o maior brilho possível.

Assim, todos os sócios estão a ser gentilmente convidados a assistir a essa noite festiva que terá início com uma sessão solene seguida de um esmerado porto de honra e dancing abrilhantado por um magnífico conjunto musical.

A Direcção da Sociedade Recreativa de Santo Estêvão e aos seus associados endereçamos as nossas felicitações e um futuro repleto de prosperidades para a sua associação. — C.

Luz de Tavira

Necrologia — Faleceu no passado dia 17 do corrente, o sr. Francisco Rodrigues Avelar, de 90 anos de idade, viúvo, pai da sr.ª D. Esmeralda da Conceição Avelar, sogro do sr. José do Livramento de Freitas, avô do sr. Leonel Avelar de Freitas e bisavô da menina Maria de Fátima Avelar de Freitas e do menino Jorge Manuel Avelar de Freitas.

O funeral realizou-se no dia 18 para o cemitério desta freguesia, após ter sido celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial, com grande acompanhamento.

A família enlutada endereçamos entidos pêsames. — C.

Exposição de Fotografias sobre o ALGARVE

Inaugura-se hoje, dia 27, pelas 17 horas, a exposição de fotografias sobre o Algarve, em que figuram os trabalhos concorrentes ao IV Salão Fotográfico organizado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Durante o acto serão entregues os prémios aos melhores classificados havendo a referir a presença de vários concorrentes estrangeiros que se deslocam a convite da Comissão Regional de Turismo do Algarve e dos Centros de Turismo de Portugal em Bruxelas e Francforte e com a colaboração de várias unidades hoteleiras.

A exposição que funciona no Posto de Turismo de Faro, pode ser visitada até ao dia 5 de Maio.

GAZETILHA LOAS

Primavera ou Vera Prima
Cá pra mim tanto me faz,
E' uma questão de rima,
Ficar por baixo ou por cima
Andar prá frente ou pra trás.

Embora digam que é bela,
Só pra que não me despiste,
Eu já não vou atrás dela
Nem de crapo na lapela
Nem de malmequer em riste.

O Maio já vem aí,
O Maio menino e moço,
Anda o burro em frenesi
— Primavera que sorri —
E põe tudo em alvoroço.

Pois, segundo reza a agenda,
Já cantam os rouxinóis,
E até passou a ser lenda
Saborear à merenda
Um prato de caracóis.

Isto está tudo mudado
— Um novo meridiano —
Oh! Algarve do passado
Prefiro o charrô limado
Aos tomates todo o ano.

ZÉ DA RUA

TOTOBOLA

Concurso n.º 35 — 5/5/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Académica — Sporting	2
2	Olhanense — Benfica	2
3	Barreirense — Guimarães	1
4	Setúbal — Porto	1
5	Boavista — Montijo	1
6	Leixões — CUF	1
7	Belenenses — Farense	1
8	Oriental — Beira Mar	1
9	Gil Vicente — Penafiel	2
10	U. Coimbra — Fafe	2
11	Sanjoanense — Braga	1
12	Cova Piedade — Almada	1
13	Odivelas — Torriense	x

V. P.

FUTEBOL TORNEIO INTERNACIONAL JÚNIOR DO ALGARVE

NO âmbito das comemorações do 62.º aniversário do Sporting Clube Olhanense e tendo em vista a promoção e fomento do futebol juvenil vai aquele clube organizar o «I Torneio Internacional de Futebol Júnior do Algarve».

A competição decorrerá de 2 a 5 de Maio, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e o apoio da Associação de Futebol de Faro. Os jogos serão disputados em Olhão, Faro e Lagos, garantindo-se assim a efectivação de encontros ao longo de toda a província. Trata-se de um verdadeiro torneio ibérico já que estarão em prova três equipas portuguesas (Sporting, Farense e Olhanense) e três turmas espanholas (Sevilha, Revilha e Huelva), num confronto de alto interesse.

Clube com brilhante historial no futebol português o Olhanense mete assim ombros a uma iniciativa cujos objectivos merecem vivo encómio e cuja realização está a ser cuidadosamente preparada.

Disputa-se o troféu «José Arcanjo», além de taças para as seis equipas e troféus para os melhores marcadores, guarda-redes e árbitro. De destacar entre os troféus pela sua monumentalidade o que foi oferecido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O calendário deste «I Torneio Internacional de Futebol Júnior do Algarve» é o seguinte:

Dia 2 de Maio (5.ª feira) — 1.ª eliminatória — A's 19 horas: em Olhão — OLHANENSE / HUELVA; em Lagos — SPORTING / REVILHA.

A's 21h 30m em Faro — FARENSE / SEVILHA.

Dia 3 de Maio (6.ª feira) — 2.ª eliminatória — A's 19 horas, em Olhão — Jogo n.º 4 (por sorteio); às 21h 30m em Faro — Jogo n.º 5 (por sorteio).

Nesta eliminatória participam as equipas vencedoras da 1.ª eliminatória e uma quarta escolhida entre as vencidas e que será a que tiver melhor goal-average, mais bolas marcadas, menor índice de idade, etc.

Dia 4 de Maio (Sábado) — Encontros em Olhão, às 16 e 18 horas, para apuramento do 3.º, 4.º, 5.º e 6.º classificados.

Dia 5 de Maio (Domingo) — Em Olhão, às 11 horas — Grande final da competição.

A cerimónia de distribuição dos troféus terá lugar pelas 15,30 antecedendo o encontro OLHANENSE / BENFICA a contar para o Nacional da I Divisão.

Evidente interesse em torno deste «I Torneio Internacional de Futebol Júnior do Algarve» a que o Sporting Clube Olhanense meteu ombros e que colocará frente a frente promissores valores do futebol de Portugal e da Espanha.

De 2 a 5 de Maio o Algarve vai ter o seu primeiro internacional de futebol. Uma iniciativa que se deseja tenha a devida e merecida continuidade.

Futebol



O Algarve nos

Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

FARENSE 2 — LEIXÕES 0
GUIMARÃES 3 — OLHAN. 1

Foram estes os resultados da última jornada do nacional da 1.ª divisão.

Jogam a seguir:
Olhanense — Benfica e Belenenses — Farense, dois jogos que se nos afiguram de poucas perspectivas para as equipas algarvias.

2.ª Divisão (Zona Sul)

O Marinhense venceu o Portimonense por 2-1.

Jogam a seguir:
Portimonense — Sesimbra

3.ª Divisão (Série D)

Aljustrelense — Lusitano V. R., 2-0; Casa Pia — Silves, 5-1; Esperança — Luso, 4-1 e Sambrasense — Paio Pires, 2-2.

Jogam a seguir:
Amora — Sambrasense; Juventude — Esperança; Lusitano V. R. — Beja e Silves — Estoril.



Ciclismo

Campeonato Regional de Fundo Para AMADORES JUNIORES

A 3.ª e última prova do Campeonato de epígrafe realizada no passado domingo no sistema de contra-relógio, teve a seguinte classificação:

1.º	José Ferra-macho-Tavira	58 19
2.º	Vitor Guerreiro-Loulé	1 00 02
3.º	José Afonso-Tavira	1 00 12
4.º	Rogério Duque-Tavira	1 00 12
5.º	João Rosa-Tavira	1 01 42
6.º	Carlos Sebastião-Loulé	1 01 56

Após esta prova a classificação geral do campeonato ficou assim ordenada:

1.º	José Martins-Tavira	8 34 49
2.º	José Ferra-macho-Tavira	8 37 53
3.º	Vitor Guerreiro-Loulé	8 39 36
4.º	José Afonso-Tavira	8 39 46
5.º	Severino Mendes-Loulé	8 41 00
6.º	António Sustelo	8 41 12

Amanhã, dia 28, realiza-se uma prova de preparação para todas as categorias de amadores, com partida e chegada a Loulé.

International Prize Paissa

Realizou-se no passado dia 24 de Abril, na Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, a fase regional do Algarve do Concurso Internacional para jovens barmen — International Prize Paissa.

Este concurso que é organizado pelo Martini International Clube com o alto patrocínio do Clube de Barmen de Portugal e da International Bartenders Association, elegeu em Faro, dois finalistas que estarão presentes em Lisboa, no dia 16 de Maio, onde se realiza a final nacional deste concurso e na qual, por sua vez, serão eleitos dois concorrentes que representarão o nosso país na finalíssima em Turim, no dia 28 de Junho próximo.

O júri que apreciará as diversas provas de cada um dos concorrentes e votará para a eleição dos dois melhores, será constituído por 5 dos melhores barmen do Algarve, profissionais altamente qualificados para a nomeação do seu representante mais jovem, e por dois membros do Martini International Clube.

Farmácias de Serviço de 27 de Abril a 3 de Maio

HOJE — Farmá.	SOUZA
DOMINGO — »	MONTEPIO
SEGUNDA — »	ABOIM
TERÇA — »	CENTRAL
QUARTA — »	FRANCO
QUINTA — »	SOUZA
SEXTA — »	MONTEPIO

A LUPA

por DON CARLOS

CONTA-SE cada coisa! Diz-se cada mentira! Mas isto não é mentira. Não estive presente, não fui testemunha, mas a fé que tenho no amigo que esta história me contou é tal que... basta a sua palavra! Este amigo, da «velha guarda», vinha para Tavira, da «serra», sobre a sua motorizada. Quando passava por Castro Marim, dois elementos da «Polícia de Trânsito» fizeram-no parar: um «auto-stop» (mas que mania a nossa de usar termos como «futebol» e «stop» e «self-service»); — «Faça o favor, mostre os seus documentos!» Tudo em ordem. Travões, luzes, pisca-pisca para piscar bem, o tubo de escape fazendo pouco barulho, pneus em condições, etc. «Pode seguir!» Prestes a arrancar, o motor a funcionar, diz um dos homens de uniforme: «Alto aí! F o seu capacete?» O nosso amigo mostra-lhe o capacete. «Ah! Pois, pois! Este não é do Regulamento! Vai pagar uma multa... são 100\$000» O outro cavalheiro de uniforme tinha-se afastado entretanto uns metros... Diz o nosso amigo aflito, que o dinheiro também lhe custa muito a ganhar: «Tché... pá! Logo 100 páus!» Diz o funcionário zeloso: «Bem, você paga-me 50 paus... e fica o caso arrumado!» O nosso amigo: «Mas... mas mas é que só tenho 40 comigo!» Aproxima-se o que se tinha afastado: «Mas o que é que o sr. anda a insinuar! Quere subornar o meu colega? Acrescenta o outro: «Leve este papel... Terá de pagar a multa: 100 escudos! E... arranje outro capacete!»

Por acaso essa ideia do capacete foi génial. Serve para tanta coisa. Acima de tudo, deve ser inquebrável, da máxima flexibilidade, à prova de choque, etc. Isto é, que em nada se pareça com um que eu vi há meses (até me juraram que se tratava do modelo APROVADO) e que não ficou (Graças a Deus) na cabeça do moço que caiu de uma motorizada... pois estava o dito capacete «estilhaçado», como vidro... e um bocadinho bastaria para penetrar na cabeça do moço... O que faz lembrar esses «cintos de segurança» — ontro «tacho» para uma mão-cheia deles! Mas isso fica para outra vez, a história é muito comprida... O que me faz lembrar... Essa história a propósito do moço que fugiu para a «serra», etc., essa do diploma, etc., tem de ficar para a próxima semana. Está aqui uma referência a uma visita a Olhão na Páscoa, que era para ser publicada no sábado passado, mas faltou espaço. Aqui está ela, o resto fica para a semana que vem.

* * *

PASSEI o Domingo de Páscoa em Olhão. E estive parte da tarde a conversar, no «Danúbio», com a «Manny». Não, não era uma loirinha, não... «Manny» é Manuel, abreviado, com um sotaque norte-americano. Capitão Manuel Zora, natural de Olhão, cidadão americano, sempre português. Pescador. Filósofo. Um português que nos E.U. era, nomeadamente em Provincetown, mais conhecido e homenageado que os próprios americanos. Toda a gente o conhecia e toda a gente o queria conhecer. Contactou com gente de todos os níveis, era constantemente fotografado e entrevistado pelos jornais. No seu navio de pesca, «Sea Fox» («Raposa do

(Continua na 3.ª página)

Dia 1 de Maio Festa da Primavera EM ALTE

No próximo dia 1 de Maio, realiza-se em Alte, uma das mais pitorescas aldeias algarvias, a tradicional «Festa da Fonte Grande», que ali costuma atrair milhares de forasteiros.

Nela colaboram os ranchos folclóricos da Casa do Povo da Conceição de Tavira, (de adultos e infantis), Rancho Típico e Regional da Boavista, de Portalegre e da Casa do Povo de Alte. O programa constará ainda de Mercado de Artesanato, Cortejo de Oferendas, Concerto por uma Banda de Música do Algarve e baile à noite.

O CLUBE RECREATIVO TAVIRENSE comemora no dia 30 o seu 54.º Aniversário

NO próximo dia 30, comemora o 54.º aniversário da sua fundação esta simpática agremiação recreativa local.

Por tal motivo realiza-se hoje um Baile de Festa, que terá lugar no Ginásio da Escola de Pesca.

Por tal motivo felicitamos o Clube Recreativo Tavirense, com votos de muitas prosperidades.

Transcrição

Mais uma vez, o jornal de Felgueiras, inteligentemente dirigido pelo poeta A. Garibaldi, transcreveu no seu último número a gazetilha «Falhamentos», do nosso camarada Zé da Rua.

Os nossos agradecimentos,